

**Ativos da Previdência Complementar Fechada alcançam R\$ 1,27 trilhão em 2023**

Os fundos de pensão tiveram superávit líquido de R\$ 14 bilhões no ano passado, o melhor resultado em 10 anos. Além disso, registraram rentabilidade consolidada de 13,15% no ano passado, superando com folga os 8,45% do TJP (taxa de juros que estabelece o parâmetro de rentabilidade mínima no período). As informações são do [Consolidado Estatístico da Abrapp](#) (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), que divulgou os dados do desempenho do sistema no fechamento em 2023.

A entidade destacou também que os ativos totais das EFPCs (Entidades Fechadas de Previdência Complementar, como também são denominados os fundos de pensão) somaram R\$ 1,27 trilhão, equivalentes a 11,7% do PIB.

Outro destaque foi o resultado dos Planos Família, em que o participante pode incluir parentes até o terceiro grau, que superaram R\$ 1,8 bilhão em ativos, dos quais R\$ 1,04 bilhão no Plano Setorial Abrapp.

A associação calculou também a rentabilidade dos fundos de pensão no período de 20 anos, já que o setor trabalha principalmente com base no longo prazo. O resultado em duas décadas foi positivo: a carteira acumulou retorno de 964,66% no período, enquanto a taxa de referência TJP oscilou 829,67%.

Na avaliação do presidente da Abrapp, Jarbas de Biagi, os resultados foram muito positivos em 2023 e os primeiros meses deste ano também apresentam dados favoráveis ao sistema. Ele ressalta que, além dos números positivos, o sistema tem recebido em 2024 notícias animadoras, como a possibilidade de inscrição automática para novos participantes dos planos de previdência complementar fechada.

**Fonte:** Tamer, em 08.04.2024.